

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

FATORES ASSOCIADOS À ADEQUAÇÃO DO PRÉ-NATAL ENTRE ADOLESCENTES NO BRASIL

Autores:

ISABELA ABREU CUTRIM (VIII PROVOQUE)
BÁRBARA DA COSTA CAMPOS DIAS (VIII PROVOQUE)

BETHÂNIA BRITO
ISABELA QUEIRÓS CASTRO
MARIA MADALENA COSTA ANDRIES
LUIZ CLAUDIO RIBEIRO (ORIENTADOR)

Resumo:

1 INTRODUÇÃO

O pré-natal tem como objetivos proporcionar evolução normal da gravidez; preparar a mãe para um parto, puerpério e lactação normais; identificar rapidamente as situações de risco, para prevenir as complicações mais frequentes da gravidez e do ciclo puerperal.

O controle pré-natal deve ter início precoce, ter cobertura universal, ser realizado de forma periódica, e deve ser observado um número mínimo de consultas.

Em junho de 2000, o Ministério da Saúde lançou a Política de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), com a qual se busca garantir o acesso e a qualidade do acompanhamento pré-natal.

Apesar das Leis, Programas e Projetos, a cobertura da assistência pré-natal no Brasil ainda é baixa e desigualdades persistem.

2. OBJETIVO

Verificar os fatores associados à adequação ao pré-natal entre as adolescentes no Brasil

3. MATERIAL E MÉTODO

Os dados foram obtidos da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS) de 2006. A PNDS entrevistou 15.575 mulheres entre 15 a 49 anos de idade. O plano amostral complexo tem representatividade nacional. Foram selecionadas as mulheres com idade até 19 anos.

Foi considerado com pré-natal adequado se a mulher fez pelo menos 6 consultas e a primeira delas foi no primeiro trimestre de gestação.

Foi utilizado o software SPSS 14.0. As variáveis que apresentaram associação significativa nas análises bivariadas foram introduzidas em um modelo de regressão

logística binomial. As análises foram feitas considerando-se o efeito do plano amostral.

4. RESULTADOS

Os resultados indicam que a chance de ter realizado pré-natal inadequado foi 72% menor entre as mães cujos filhos nasceram com peso normal do que entre os que nasceram com muito baixo peso.

A chance de pré-natal inadequado foi 62% menor entre as adolescentes que residiam em domicílios que tinham banheiro. Mulheres com renda familiar de menos de um salário mínimo ou entre 1 e 3 salários, apresentaram, respectivamente, chances de pré-natal inadequado 163% e 188% superiores à das que tinham renda superior a 3 salários mínimos. Se a mulher reside em zona urbana, a chance de ter tido atendimento inadequado de pré-natal é 59% menor do que as que residem em zonas rurais.

5. CONCLUSÕES

Atendimento pré-natal inadequado está associado à ausência de banheiro no domicílio, ter renda familiar inferior a 3 salários mínimos, residir em zonas rurais e a nascimentos de filhos com baixo ou muito baixo peso.